

Desafios dos profissionais da saúde na linha de enfrentamento à pandemia de Covid-19: revisão integrativa

Com a contextualização do avanço da pandemia no país, observa-se a importância de estudos e leituras sobre o tema, uma vez que, é fator preocupante na sociedade, pois o vírus tem em sua estrutura genética a evolução. A população, desde março de 2020, vem apresentando mudanças na rotina diária, na qual o afastamento e os protocolos de segurança tomaram lugar dentro dos lares, repartição pública e comércios, em que vem adaptando as medidas e devido ao agravamento dos casos. Compreender a realidade dos profissionais da saúde que estão na linha de frente para atendimento das pessoas contaminadas com Covid-19, desde os pacientes assintomáticos até mesmo, os pacientes com doenças crônicas que precisam de assistência restrita. Este estudo é uma revisão de literatura baseada em artigos publicados até julho de 2021. A busca de estudos realizou-se nas bases de dados NCBI/PubMed (National Center for Biotechnology Information), SciELO (Scientific Electronic Library Online), e Lilacs - Bireme (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) com os seguintes descritores: 'Covid-19', 'profissionais da saúde', 'saúde mental', 'pandemia', 'condições de trabalho' e 'serviços de saúde' e seus respectivos correspondentes em inglês. Ao final, foram incluídos 16 estudos para integrar este artigo de revisão. A partir desses estudos ressaltamos constante, o desafio que esses profissionais vêm deparando no cotidiano, tendo a concepção de salvamento de vidas a qualquer circunstância e ao mesmo tempo precisam manter firmes na para não perder a fé e esperança depois de uma longa jornada expressiva de trabalho, onde a morte de pacientes representa algo rotineiro. A sociedade precisa rever ações e conceitos em relação a esses profissionais, um olhar mais reflexivo e humanístico pelo profissionalismo da equipe da saúde. São necessárias estratégias para manutenção da saúde mental e física desses profissionais, a fim de reduzir impactos negativos, uma vez que as pessoas precisarão se readaptar e lidar com as transformações emocionais, sociais e econômicas advindas dessa pandemia. Ressaltamos também, a necessidade de estudos sobre o impacto da Covid-19 no futuro, para que surjam estratégias eficazes e assertivas no campo da saúde pública e coletiva.

Palavras-chave: Covid-19; Profissionais de Saúde; Saúde Mental.

Challenges for health professionals in the Covid-19 pandemic coping line: integrative review

With the context of the advance of the pandemic in the country, it is observed the importance of studies and readings on the subject, since it is a worrying factor in society, as the virus has evolution in its genetic structure. The population, since March 2020, has been showing changes in its daily routine, in which removal and security protocols have taken place within homes, public offices and businesses, in which they have been adapting measures and due to the worsening of cases. To understand the reality of health professionals who are on the front line to care for people infected with Covid-19, from asymptomatic patients to patients with chronic diseases who need restricted care. This study is a literature review based on articles published until July 2021. The search for studies was carried out in the NCBI/PubMed (National Center for Biotechnology Information), SciELO (Scientific Electronic Library Online) databases. and Lilacs - Bireme (Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences) with the following descriptors: 'Covid-19', 'health professionals', 'mental health', 'pandemic', 'working conditions' and 'health services' and their respective correspondents in English. In the end, 16 studies were included to integrate this review article. From these studies, we constantly emphasize the challenge that these professionals are facing in their daily lives, having the concept of saving lives in any circumstance and at the same time they need to keep firm in order not to lose faith and hope after a long expressive workday, where the death of patients represents something routine. Society needs to review actions and concepts in relation to these professionals, a more reflective and humanistic look through the professionalism of the health team. Strategies are needed to maintain the mental and physical health of these professionals, in order to reduce negative impacts, since people will need to readjust and deal with the emotional, social and economic changes resulting from this pandemic. We also emphasize the need for studies on the impact of Covid-19 in the future, so that effective and assertive strategies emerge in the field of public and collective health.

Keywords: Covid-19; Health Professionals; Mental Health.

Topic: **Assistência Farmacêutica**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Received: **26/10/2021**

Approved: **24/01/2022**

Daiany Lino Arrais 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/8128593486623852>

<http://orcid.org/0000-0001-6434-8338>

daianyh-tinha@hotmail.com

Carolinne de Oliveira Marquez 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/3325961704838856>

<http://orcid.org/0000-0001-6556-5094>

carolzinhaoliveiramarquez@yahoo.com.br



DOI: 10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0029

Referencing this:

ARRAIS, D. L.; MARQUEZ, C. O.. Desafios dos profissionais da saúde na linha de enfrentamento à pandemia de Covid-19: revisão integrativa.

Scire Salutis, v.12, n.1, p.262-269, 2022. DOI:

<http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0029>

INTRODUÇÃO

A saúde é a maior riqueza que o ser humano possui, atualmente tem sido constante a luta para manutenção do bem-estar em sua estrutura física e biológica, pois o mundo se deparou com a pandemia do coronavírus (vírus SARSCOV-2) que vem ceifando vidas, infelizmente.

O novo Coronavírus teve o surgimento em Wuhan, na China, em 31 de dezembro de 2019, porém somente em março de 2020 foi classificado como uma pandemia, se espalhando nos diversos continentes do mundo, deixando a sociedade alerta com sua virulência e transmissibilidade.

Com a contextualização do avanço da pandemia no país, observa-se a importância de estudos e leituras sobre o tema, uma vez que, é fator preocupante na sociedade, pois o vírus tem em sua estrutura genética a evolução. O vírus vem tomando espaço em todo o território desenvolvendo sentimentos diversos nas pessoas, conforme a comorbidade dos acometidos conseguem êxito no tratamento, passando por estado crítico de saúde, aumentando assim as vítimas.

O desafio que a sociedade vem enfrentando durante a Covid-19, apresenta um cenário de impossibilidades, falta de uma gestão pública preparada e humanística, onde o sentimento de desespero está aflorando em relação ao avanço da doença diariamente e sem expectativa para o fim da pandemia.

A população, desde março de 2020, vem apresentando mudanças na rotina diária, na qual o afastamento e os protocolos de segurança tomaram lugar dentro dos lares, repartição pública e comércios, em que vem adaptando as medidas e devido ao agravamento dos casos, alguns estados aderiram ao Lockdown para controlar a manifestação do vírus no ambiente, um meio de intervenção urgente, passando de medidas simples a complexas, pensando nos cuidados de todos, em especial das pessoas com comorbidade.

Esse artigo tem o objetivo de compreender a realidade dos profissionais da saúde que estão na linha de frente para atendimento das pessoas contaminadas com Covid-19, desde os pacientes assintomáticos até mesmo, os pacientes com doenças crônicas que precisam de assistência restrita, pensando nos cuidados ao tratar o vírus durante o processo de monitoramento de estágio da doença, sendo em casa ou nas unidades hospitalares sem ocasionar danos negativos.

A realização dessa pesquisa demonstra o intuito de nortear a realidade em que a sociedade está vivenciando em luta contra o vírus, que tem sido uma ameaça a vida das pessoas, além do despreparo do governo diante da situação para solucionar o problema, a logística dos hospitais nos atendimentos dos pacientes e falta de empatia das pessoas para segmento dos protocolos vem levando o caos e o aumento de óbitos diariamente no país. Embora, o planeta está passando por mediação do vírus e ainda não encontraram uma resposta para o fim deste, a humanidade precisa refletir sobre os atos e de adaptar mudanças em ações que ainda deixa a desejar em relação aos protocolos de segurança, considerando a importância para o bem-estar não pensando em si mesmo, mas no próximo com relação de respeito e dignidade a vida.

Portanto, a pesquisa contribuirá significativamente para outras leituras e pesquisa no sentido de estudo, sendo preponderante no avanço de futuras perspectivas no ramo científico e social como um todo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é uma revisão de literatura baseada em artigos publicados até julho de 2021. A busca de estudos realizou-se nas bases de dados NCBI/PubMed (National Center for Biotechnology Information), SciELO (Scientific Electronic Library Online), e Lilacs - Bireme (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) com os seguintes descritores: 'Covid-19', 'profissionais da saúde', 'saúde mental', 'pandemia', 'condições de trabalho' e 'serviços de saúde' e seus respectivos correspondentes em inglês.

A partir desse conjunto de palavras-chave e para a busca dos artigos, através dos filtros das próprias bases de dados, estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, nos idiomas de português, inglês e espanhol, no espaço temporal de 2020 a 2021 e que correspondiam a questão norteadora.

RESULTADOS

Após busca nas referidas bases de dados, reunimos 32 artigos na linha temporal de 2019 a 2021. Após a leitura do resumo, foram excluídos 11 estudos, por apresentarem duplicidade de tema ou por não responderem à questão norteadora. Esses 21 artigos foram lidos na íntegra e, 16 artigos foram incluídos para discussão acerca do tema, como mostrado no fluxograma a seguir (Figura 1).

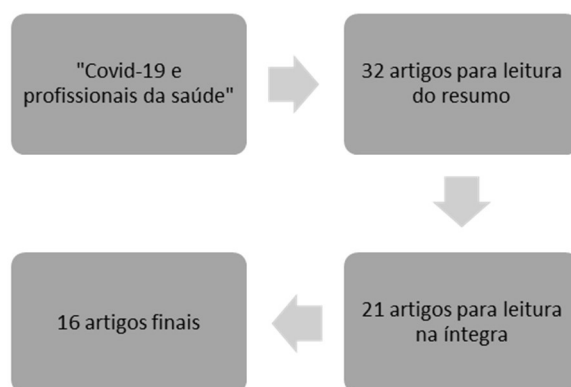


Figura 1: Fluxograma da seleção de artigos da revisão integrativa, a partir de critérios de inclusão e exclusão.

Dentre os 16 artigos selecionados e incluídos na Revisão Integrativa, 12 artigos (75%) foram publicados no ano de 2021, e 04 artigos (25%) foram publicados no ano de 2020. Quanto a fonte de dados, selecionamos 06 publicações na Lilacs, 10 publicações na Scielo, e nenhuma no PubMed. Como pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1: Apresentação dos estudos incluídos na Revisão Integrativa, segundo título, autores, ano, nome da revista e base de dados.

Título	Autores	Ano	Nome da Revista	Base de dados		
				Lilacs	SciELO	PubMed
Impacto psicossocial causado pela pandemia da COVID-19 nos profissionais de saúde	ALMEIDA et al.	2021	Revista Baiana de Enfermagem	x		
Letalidade da COVID-19 entre profissionais de saúde no Pará, Brasil	CAMPOS et al.	2021	Journal Health NPEPS	x		
COVID-19: estratégias de enfrentamento e comportamentos adaptativos adotados pelos profissionais de saúde durante a pandemia	ORFÃO et al.	2020	Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção	x		

Relatos sobre COVID-19 de profissionais de la salud en un hospital	PEDACE et al.	2021	Revista Hospital Italiano de Buenos Aires	x		
Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus	SAIDEL et al.	2020	Revista de enfermagem da UERJ	x		
Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19	GALLASCH et al.	2020	Revista de Enfermagem da UERJ	x		
Reações e sentimentos dos profissionais de saúde no cuidado de pacientes hospitalizados com suspeita Covid-19	PAULA et al.	2021	Revista Gaúcha de Enfermagem		X	
Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19	DANTAS, E. S. O.	2021	Interface (Botucatu)		X	
Condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da Covid-19	BACKES et al.	2021	Revista Gaúcha de Enfermagem		X	
O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral	HORTA et al.	2021	Jornal Brasileiro de Psiquiatria		X	
Prevalência de ansiedade em profissionais da saúde em tempos de COVID-19: revisão sistemática com metanálise	SILVA et al.	2021	Ciência e Saúde Coletiva		X	
Trabalhadores(as) da saúde e a COVID-19: condições de trabalho à deriva?	VEDOVATO et al.	2021	Revista Brasileira de Saúde Ocupacional		x	
Repercussões da pandemia pela COVID-19 no serviço pré-hospitalar de urgência e a saúde do trabalhador	PAI et al.	2021	Escola Anna Nery		X	
Pandemia da COVID-19: repercussões no cotidiano da família de profissionais de saúde atuantes em unidades emergenciais	BARRETO et al.	2021	Escola Anna Nery		x	
A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19	TEIXEIRA et al.	2020	Ciência e Saúde Coletiva		x	
Impacto da COVID-19 nos hábitos alimentares, atividade física e sono em profissionais de saúde brasileiros	MOTA et al.	2021	Arquivo de Neuropsiquiatria		x	

DISCUSSÃO

Covid-19

A pandemia causada por um vírus denominado SARS-CoV-2 (novo coronavírus) trouxe inúmeros desafios para a população mundial, ocasionando uma situação de alerta e de preocupações sobre as incertezas do futuro próximo (ALMEIDA et al., 2021). Esse vírus pertence ao gênero dos β -coronavírus – assim como o SARSCoV e o MERS-CoV, que causaram uma epidemia na China em 2003 e quadros respiratórios similares em 2012 no Oriente Médio, respectivamente (ÓRFÃO et al., 2020).

O vírus é responsável pela Covid-19, uma doença respiratória grave, identificada primeiramente na cidade de Wuhan, na China, que se espalhou pelo mundo, gerando um grande problema de saúde pública por sua rápida propagação (ALMEIDA et al., 2021). Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a Covid-19 como pandêmica (CAMPOS et al., 2021).

Sabe-se que a pandemia por Covid-19 é uma emergência de saúde pública de interesse internacional desde janeiro de 2020 e representa, talvez, um dos maiores desafios da humanidade e da Ciência desde a Segunda Guerra Mundial (DANTAS, 2021). É comum que durante a pandemia, o destaque seja dado para a descoberta de aspectos epidemiológicos e clínicos de uma nova doença ameaçadora, e de menor prioridade para os problemas psíquicos que dela possam advir (ALMEIDA et al., 2021). Porém, devemos ressaltar as alterações psicológicas advindas deste evento, em especial os profissionais da saúde, de acordo com Órfão

et al. (2021), a pandemia tem causado consequências negativas na saúde dos trabalhadores, tais como medo da contaminação, impacto no estilo de vida, sono, mudanças de condutas (abordagens), e busca de informação pública.

Desafios encontrados pelos profissionais da linha de frente

Horta et al. (2021), relata em seu artigo que a 'linha de frente da pandemia', como foram intitulados esses profissionais, também sofrem com a natureza da própria infecção; testes insuficientes; falta de vacinas ou de um tratamento eficaz; evolução grave de alguns pacientes; falta de equipamentos de proteção individual (EPI) e de suprimentos médicos; cargas de trabalho prolongadas; condições inadequadas de repouso.

Todos esses fatores somados ao avanço no número de óbitos nessa categoria, representam um panorama que ressalta a necessidade de compreender como estes profissionais estão se adaptando a essas mudanças que impactaram as práticas e o convívio social e familiar (ÓRFÃO et al., 2020). Acessar a saúde mental desses profissionais e seu nível de percepção de estresse durante a vigência deste período crítico é essencial para a identificação de condições facilitadoras do cumprimento de seu papel e preservação de sua saúde (HORTA et al., 2021).

Vedovato et al. (2021), ressalta que oferecer condições de trabalho adequadas é um fator crucial para a manutenção da saúde desses(as) profissionais durante essa pandemia. Uma vez que através dessas condições de trabalho podemos compreender as situações adversas que ocorrem com esses profissionais. De acordo com o autor, um ambiente em que há a precariedade das condições de trabalho, o adoecimento profissional é uma realidade.

Nesse contexto, a empresa hospitalar deve preservar os direitos dos profissionais da saúde e as formas de manutenção nas condições do trabalho de modo significativo e operacional, visando a segurança e o bem-estar dos profissionais conforme regem em sua organização de legislação brasileira em mecanismo de saúde dos profissionais na área de medicina, técnico de enfermagem e apoio hospitalar como um todo.

É constante, o desafio que esses profissionais vêm deparando no cotidiano, tendo a concepção de salvamento de vidas a qualquer circunstância e ao mesmo tempo precisam se manter firmes para não perder a fé e esperança depois de uma longa jornada expressiva de trabalho, onde a morte de pacientes representa algo rotineiro. Portanto, esses profissionais precisam lidar com o enfrentamento direto, o ambiente de adoecimento, o sentimento de luto diante das perdas e o medo pelo risco de adquirir/transmitir a doença, além de ter cuidado redobrado com as medidas protetivas (ALMEIDA et al., 2021).

A saúde emocional dos profissionais na Covid-19

Além de todo esse cenário, acredita-se que os efeitos sobre a saúde mental de pessoas que convivem/coabitam com profissionais de saúde da linha de frente possam ser potencializados pois, é provável que o medo da contaminação seja mais perceptível (BARRETO et al., 2021). Portanto, além da sobrecarga hospitalar enfrentada durante a Covid-19, esses profissionais também lidam com o medo e a

incerteza de levar a doença até seus lares.

Por constituírem um grupo de risco para a Covid-19, os profissionais da saúde enfrentaram além de todos esses dilemas, o preconceito, sendo retirados de ambientes quando identificados e excluídos em suas moradias, abalando cada vez mais seu psicológico. Em seu artigo, Barreto et al. (2021), identificou que a saúde mental foi o 5º tema mais abordado nas publicações e, de modo particular, foi a especialidade mais abordada, englobando estudos sobre alterações psicológicas e desenvolvimento de estresse, ansiedade e/ou depressão entre profissionais de saúde.

A sociedade precisa rever ações e conceitos em relação a esses profissionais, um olhar mais reflexivo e humanístico pelo profissionalismo da equipe da saúde. Após o início da pandemia no Brasil, inúmeras reportagens foram veiculadas nas redes sociais e nos veículos de comunicação jornalística sobre o tema das condições de trabalho de profissionais de saúde (VEDOVATO et al., 2021), bandeiras foram levantadas, e durante a pandemia, podemos observar de perto a diminuição da rejeição contra os profissionais da saúde.

Outro aspecto importante a ser abordado, é que durante a revisão de artigos podemos apontar uma limitação da equipe de saúde enquanto formação, muitos mencionam a enfermagem, a medicina, a fisioterapia, porém há a ausência de menção aos trabalhadores que fazem parte da força de trabalho, mesmo que não tenham formação. Esses profissionais também estão na linha de frente e por vezes executam os chamados 'serviços gerais', são eles os maqueiros, cozinha, limpeza, motoristas, e inclusive o pessoal que presta a assistência funerária. Esses profissionais são expostos aos riscos físicos e psicológicos tanto quanto os demais profissionais que atuam nos cuidados do paciente, e os impactos causados neles também devem ser considerados.

De acordo com Teixeira et al. (2020), os estudos que tratam do controle da infecção por Covid-19 em profissionais de saúde que atuam no enfrentamento da pandemia reforçam a importância de medidas preventivas para a redução do risco de infecção entre os trabalhadores. Nessa ótica, a rede de atenção primária e hospitalar com base em sua infraestrutura física de atendimento e instalação, deve oferecer EPIs (gorro, máscaras N95, luvas internas, óculos de proteção, roupas de proteção, capas para sapatos impermeáveis descartáveis, aventais de isolamento descartáveis, luvas externas e escudo facial), além disso, devem sempre reforçar os autocuidados individuais de profissionais e pacientes.

Saidel et al. (2020), ressalta que são inúmeras as possibilidades de cuidado em saúde mental aos profissionais de saúde diante deste cenário vivido mundialmente na pandemia do Covid-19. Importa é implementar assertivamente ações, documentar e divulgar os resultados para o aprimoramento e consolidação dessas iniciativas como parte da atenção à saúde dos cuidadores envolvidos. Estratégias de acolhimento para esses profissionais em sofrimento mental são essenciais, porém é preciso avaliar e refletir como essas novas abordagens estão se constituindo e como poderiam ser estendidas a um número maior de pessoas.

Portanto, este artigo evidencia a importância de intervenções voltadas para a saúde mental dos profissionais da saúde ligados a pandemia de Covid-19, bem como de seus familiares, o fortalecimento de medidas de proteção, o estabelecimento de metas e planos de cuidados, a fim de aliviar a experiência

estressante de trabalhar em um ambiente inseguro, evitando assim, problemas psicológicos a curto e longo prazo.

CONCLUSÕES

Nesse artigo foram sintetizados alguns dos principais estudos que retratam os desafios e frustrações dos profissionais da saúde que atuam na linha de frente contra a Covid-19. A saúde mental desses profissionais tem se tornado motivo de preocupação devida a frequente exposição ao risco de contaminação, o estresse em ambiente de trabalho, a diminuição do contato com a família, e as exaustivas escalas de trabalho. Deve-se enfatizar nesse momento a importância de uma ampla divulgação, através da mídia, do esforço contínuo que esses profissionais realizam para conter o avanço da pandemia e curar os pacientes infectados.

Nesse cenário pandêmico, aponta-se, estratégias para manutenção da saúde mental e física desses profissionais, a fim de reduzir impactos negativos, uma vez que as pessoas precisarão se readaptar e lidar com as transformações emocionais, sociais e econômicas advindas dessa pandemia. Ressaltamos também, a necessidade de estudos sobre o impacto da Covid-19 no futuro, para que surjam estratégias eficazes e assertivas no campo da saúde pública e coletiva.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, V. R. S.; NASCIMENTO, D. C.; MOURA, J. C. V.; SILVA, J. M. S.; OLIVEIRA, D. R.; FREITAS, M. Y. G. S.; SANTOS, C. L. R.. Impacto psicossocial causado pela pandemia da COVID-19 nos profissionais de saúde. **Revista Baiana de Enfermagem**, v.35, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v35.37900>

BACKES, M. T. S.; HIGASHI, G. D. C.; DAMIANI, P. R.; MENDES, J. S.; SAMPAIO, L. S.; SOARES, G. L.. Condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da Covid-19. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.42, 2021. DOI: <http://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200339>

BARRETO, M. S.; HIPOLITO, A. B. L.; HIPOLITO, M. A. L.; LISE, F.; RADOVANOVIC, C. A. T.; MARCON, S. S.. Pandemia da COVID-19: repercussões no cotidiano da família de profissionais de saúde atuantes em unidades emergenciais. **Escola Anna Nery**, v.25, 2021. DOI: <http://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0064>

CAMPOS, A. C. V.; LEITÃO, L. P. C.. Letalidade da COVID-19 entre profissionais de saúde no Pará, Brasil. **Journal Health NPEPS**, v.6, n.1, p.22-34, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.30681/252610105190>

DANTAS, E. S. O.. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. **Interface**, Botucatu, v.25, 2021. DOI: <http://doi.org/10.1590/Interface.200203>

GALLASCH, C. H.; CUNHA, M. L.; PEREIRA, L. A. S.; SILVA JUNIOR, J. S.. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. **Revista de Enfermagem da UERJ**, v.28, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.49596>

<http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.49596>

HORTA, R. L.; CAMARGO, E. G.; BARBOSA, M. L. L.; LANTIN, P. J. S.; SETTE, T. G.; LUCINI, T. C. G.; SILVEIRA, A. F.; ZANINI, L.; LUTZKY, B. A.. O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v.70, p.30-38, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0047-2085000000316>

MOTA, I. A.; OLIVEIRA SOBRINHO, G. D.; MORAIS, L. P. S.; DANTAS, T. F.. Impacto da COVID-19 nos hábitos alimentares, atividade física e sono em profissionais de saúde brasileiros. **Arquivo de Neuropsiquiatria**, v.79, 2021. DOI: <http://doi.org/10.1590/0004-282X-ANP-2020-0482>

ORFÃO, N. H.; FERREIRA, M. R.; SOUZA, G. A. S. C.; MARTINS, L. M.; FEITOSA, V. G.. COVID-19: estratégias de enfrentamento e comportamentos adaptativos adotados pelos profissionais de saúde durante a pandemia. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v.10, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.17058/reci.v10i4.15462>

PAI, D. D.; GEMELLI, M. P.; BOUFLEUER, E.; FINCKLER, P. V. P. R.; MIORIN, J. D.; TAVARES, J. P.; CENCI, D. C.. Repercussões da pandemia pela COVID-19 no serviço pré-hospitalar de urgência e a saúde do trabalhador. **Escola Anna Nery**, v.25, 2021. DOI: <http://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0014>

PAULA, A. C. R.; CARLETTO, A. G. D.; LOPES, D.; FERREIRA, J. C.; TONINI, N. S.; TRECOSSI, S. P. C.. Reações e sentimentos dos profissionais de saúde no cuidado de pacientes hospitalizados com suspeita Covid-19. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.42, 2021. DOI: <http://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200160>

PEDACE, M. L.; GOTHELF, E. E.; CUNTO, C. L.; USANDIVARAS, I. M., LAPALMA, M. C. C.; RAMOS, M.; TARNOSKY, D. I.; BARRERA, L.. Relatos sobre COVID-19 de profissionais de la salud en un hospital. **Revista Hospital Italiano de Buenos Aires**, v.41, p.97-102, 2021.

SAIDEL, M. G. B.; LIMA, M. H. M.; CAMPOS, C. J. C.; LOYOLA, C. M. D.; ESPERIDIÃO, E.; SANTOS, J. R.. Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus. **Revista de Enfermagem da UERJ**, v.28, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.49923>

SILVA, D. F. O.; COBUCCI, R. N.; RACHETTI, V. P. S.; LIMA, S. C. V. C.; ANDRADE, F. B.. Prevalência de ansiedade em profissionais da saúde em tempos de COVID-19: revisão sistemática com metanálise. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.26,

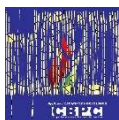
p.693-710, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232021262.38732020>

TEIXEIRA, C. F. S.; SOARES, C. M.; SOUZA, E. A.; LISBOA, E. S.; PINTO, I. C. M.; ANDRADE, L. R.; ESPERIDIÃO, M. S.. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.25, p.3465-3474, 2020. DOI: <http://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>

VEDOVATO, T. G.; ANDRADE, C. B.; SANTOS, D. L.; BITENCOURT, S. M.; ALMEIDA, L. P.; SAMPAIO, J. F. S.. Trabalhadores(as) da saúde e a COVID-19: condições de trabalho à deriva? **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v.46, 2021. DOI: <http://doi.org/10.1590/2317-6369000028520>

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea (https://opensea.io/HUB_CBPC), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).



<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749ce646f68ac8c248420045cb7b5e/44951876800440915849902480545070078646674086961356520679561157157890476212225/>